**OS EFEITOS DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO**

Cybelle Thaina Brant dos Santos

Universidade Estadual de Montes Claros

[bbrant777@gmail.com](mailto:bbrant777@gmail.com)

Camila Alves Dias

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

camilaalvesdias98@gmail.com

**Eixo:** Saberes e práticas educativas

**Palavras-chave**: Família, aluno, participação

A ideia do tema surgiu a partir do estágio, onde em contato com alunos foi possível perceber os pontos positivos da participação ativa da família, esse contexto indagou várias dúvidas sobre o quanto a família pode ser fundamental no processo de aprendizagem. O objetivo geral é observar a qual maneira a participação da família interfere de forma positiva ou negativa na vida escolar do aluno, objetivos específicos analisar a participação da família e de que forma essa participação afeta o grau de desenvolvimento do aluno, identificar o motivo que o aluno não demonstra interesse ou não se sente capaz, verificar se há um auxílio da família nas atividades para casa. Ao se refletir sobre a educação eleva-se um pensamento sobre a Instituição escolar, os profissionais, e a família, mas pode-se notar que a educação pode ser constituída por bons educadores, que ofertem conteúdos para acrescentar na vida do aluno, de maneira que o impulsione a pensar, agir,e desse modo que possa o levar a construir sua perspectiva de vida. De acordo com Paulo Freire (2003, p. 177), Diz ainda: “Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” No trajeto metodológico, trataremos de uma pesquisa de cunho descritivo com abordagem quali-quantitativo, utilizaremos a observação direta no âmbito de duas escolas municipais, uma localizada na cidade de São João da Ponte e outra na cidade de Francisco Sá. Segundo FREIRE, (1996, p.21). “O educador ou educadora como intelectual tem que intervir. Não pode ser um mero facilitador”, e por pais que acompanham seus filhos no aprendizado da vida e escola. Para Bhering e Nez (2002, p.64), existem diferenças entre as obrigações da escola e da família, bem como objetivos comuns, e responsabilidades que dizem respeito à socialização, e a educação dos alunos. Mário Sérgio Cortella diz que "As famílias confundem escolarização com educação, é preciso lembrar que a escolarização é apenas uma parte da educação,educar é tarefa da família. Assim, apesar da pesquisa em andamento a partir de análises chega-se a possíveis hipóteses como, vulnerabilidade econômica na família, falta de apoio familiar em relação aos estudos, ausência de estrutura emocional e falta de participação da família.

Referências:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, l996.

BHERING, Eliana; DE NEZ, Tatiane Bombardelli. Envolvimento de pais em creche: possibilidades e dificuldades de parceria. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, vol. 18, nº. 1, jan./abr., p. 63-73, 2002.

Mário Sérgio Cortella,entrevista disponível no site Colégio Palavra viva.